

## *A privatização da administração pública no Brasil sob uma perspectiva bibliométrica*

A privatização, a partir da década de 1990, tem sido uma escolha recorrente do governo brasileiro com o intuito de aumentar a eficiência operacional de empresas estatais e trazer um alívio financeiro para as contas públicas. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo bibliométrico sobre a produção científica acerca da temática da privatização da Administração Pública no Brasil mediante coleta de dados de produções acadêmicas e autores que mais contribuíram sobre o tema. Esses dados foram analisados quantitativamente através da base de dados *Web of Science*. A pesquisa é de natureza aplicada e descritiva e propõe uma abordagem quantitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo, objetivando buscar os autores com mais produções científicas e os periódicos mais citados dentre aqueles que possuem maior relevância no tema proposto. Foi possível identificar as tendências de pesquisa e as lacunas de conhecimento, além das principais contribuições que versam sobre a privatização da Administração Pública no Brasil. Os resultados indicam, com base no portfólio bibliográfico encontrado, que uma parte dos trabalhos foi publicada em 2021, três revistas concentraram as publicações e os temas mais recorrentes estão relacionados à privatização nos setores da saúde, elétrico e educacional, entre outros achados.

**Palavras-chave:** Análise Bibliométrica; Privatização; Administração Pública; Brasil.

## *The privatization of public administration in Brazil from a bibliometric perspective*

Since the 1990s, privatization has been a recurrent choice of the Brazilian government to increase the operational efficiency of state-owned companies and bring financial relief to the public accounts. The objective of this work is to carry out a bibliometric study on the scientific production on the theme of privatization of the Public Administration in Brazil by collecting data on academic productions and authors who have most contributed to the theme. These data were quantitatively analyzed using the *Web of Science* database. The research is of an applied and descriptive nature and proposes a quantitative approach, using the content analysis technique, aiming to search for the authors with more scientific productions and the most cited journals among those that are most relevant to the proposed theme. It was possible to identify research trends and knowledge gaps, in addition to the main contributions that deal with the privatization of the Public Administration in Brazil. The results indicate, based on the bibliographic portfolio found, that part of the works was published in 2021, three journals concentrated the publications, and the most recurrent themes are related to privatization in the health, electrical and educational sectors, among other findings.

**Keywords:** Bibliometric Analysis; Privatization; Public Administration; Brazil.

Topic: **Gestão Pública**

Received: **15/07/2023**

Approved: **20/08/2023**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

**Geórgia de Abreu Barbosa Reis**   
Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5530507988241322>  
<https://orcid.org/0009-0003-6796-0460>  
[georgiaabreu27@hotmail.com](mailto:georgiaabreu27@hotmail.com)

**Bruno Cezar Silva**   
Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5363755032857016>  
<https://orcid.org/0000-0002-2935-2486>  
[bruno.cezar@univasf.edu.br](mailto:bruno.cezar@univasf.edu.br)

**Rayssa Kelly de Oliveira Nascimento**   
Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2416779746201927>  
<https://orcid.org/0009-0006-9038-3966>  
[rayssa.k.oliver@gmail.com](mailto:rayssa.k.oliver@gmail.com)

**Diego Pinto de Barros Leal**   
Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3135562629458311>  
<https://orcid.org/0009-0000-2874-8721>  
[diegopbleal@yahoo.com](mailto:diegopbleal@yahoo.com)



DOI: 10.6008/CBPC2179-684X.2023.003.0007

### Referencing this:

REIS, G. A. B.; NASCIMENTO, R. K. O.; LEAL, D. P. B.; SILVA, B. C. A. privatização da administração pública no Brasil sob uma perspectiva bibliométrica. *Revista Brasileira de Administração Científica*, v.14, n.3, p.79-89, 2023. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2023.003.0007>



© 2023

© Companhia Brasileira de Produção Científica. All rights reserved.

## INTRODUÇÃO

Historicamente, o Estado Brasileiro, com base no modelo de Estado de Bem-Estar Social, teve um papel significativo na economia, controlando diversas empresas estatais e oferecendo uma grande variedade de serviços públicos, como energia, transporte, telecomunicações, saneamento básico, entre outros. Contudo, de acordo com Teles et al. (2022), a partir da década de 1990, durante o governo do presidente Fernando Collor de Mello e, posteriormente, nos governos que o sucederam, ganhou força a privatização como estratégia econômica adotada no Brasil, respaldado, portanto, em um modelo neoliberal a partir de bases no Reino Unido e nos Estados Unidos (TURINO et al., 2022). Nesse período, por exemplo, foram privatizadas Usiminas (1991), Embraer (1994), Embratel (1998) e Eletrobrás (2022).

A privatização da Administração Pública é um assunto complexo e que demanda um amplo debate para considerar todos os aspectos e as consequências envolvidas. Essa política está relacionada ao processo de transferir, no todo ou em parte, a propriedade, controle ou gestão de empresas e serviços públicos para o setor privado. Esse processo pode ocorrer de diferentes formas. Uma delas é a venda direta das empresas estatais para o setor privado por meio de leilões ou negociações diretas. Outra forma é a concessão, no qual o governo transfere a gestão de um serviço público para uma empresa privada, geralmente por um período determinado, mantendo a propriedade pública dos ativos.

De acordo com a teoria econômica da privatização, as empresas estatais são consideradas menos eficientes em comparação às empresas privadas, devido ao problema do uso político da empresa. Isso ocorre porque os governos não têm o objetivo principal de maximizar o lucro e a eficiência operacional (MULLER et al., 2021). Corroborando com essa ideia estudos abrangentes em âmbito internacional, como as pesquisas conduzidas por Megginson et al. (2001) e Bortolotti et al. (2004), revelam que as privatizações em diversos setores econômicos têm sido associadas a melhorias significativas na eficiência operacional, rentabilidade e capacidade de investimento das empresas. No entanto, é importante ressaltar que esses resultados estão sujeitos a outros fatores, como o ambiente regulatório e a segurança jurídica.

As medidas de privatização visaram potencializar a eficiência e o padrão do atendimento, proporcionando também um alívio financeiro tanto para os governos estaduais quanto para o governo federal (MULLER et al., 2021). A progressão no processo de privatização no Brasil continua a impactar a maneira como as infraestruturas são produzidas e operadas, resultando na priorização de projetos mais lucrativos e menos arriscados, destinando os investimentos para setores e localizações específicas, e aumentando os investimentos urbanos (RUFINO, 2021).

Nesse contexto, este trabalho tem a finalidade de mapear a literatura sobre a privatização da Administração Pública brasileira, identificando os artigos publicados por ano e quais deles são os mais citados, evidenciando, ainda, os periódicos e as instituições que mais contribuem nessa temática, os temas mais difundidos e os termos mais recorrentes nos trabalhos selecionados.

As análises bibliométricas foram feitas a partir de portfólio construído com a revisão sistemática de literatura, mediante o método conhecido como ProKnow-C (*Knowledge Development Process-Constructivist*),

que inclui as respectivas referências e autorias, respaldado em uma pesquisa empírica que utiliza a base de dados *Web Of Science (WOS)*, sendo, depois disso, apresentados os resultados obtidos.

## METODOLOGIA

Este estudo é descritivo, de natureza aplicada, e utiliza a abordagem quantitativa. No intuito de proporcionar entendimento quanto aos critérios utilizados para delineamento e desenvolvimento da pesquisa, esta seção apresenta o enquadramento metodológico do presente trabalho, dando-lhe embasamento e viabilizando o alcance de seus objetivos e resultados.

Para a construção do conhecimento, a partir do levantamento do banco de dados, foi definido o método ProKnow-C (*Knowledge Development Process-Constructivist*), criado pelos autores Ensslin et al. (2010) e desenvolvido pelo Laboratório de Metodologias Multicritério em Apoio à Decisão (LabMCDA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apresentando aplicações recentes em outros campos de pesquisa, tais como Gestão Financeira e Orçamentária Governamental - Valmorbid et al. (2011), Evidenciação Ambiental - Rosa et al. (2009), Avaliação de Desempenho Organizacional - Coelho et al. (2010) e Avaliação de Programas de Treinamento - Tasca et al. (2010). Agora, será utilizado para tratar da privatização na Administração Pública brasileira.

O ProKnow-C consiste em uma série de procedimentos sequenciais iniciados a partir da definição do mecanismo de busca dos artigos científicos que serão considerados. Posteriormente, é alcançada a fase de filtragem e seleção do portfólio bibliográfico relevante a respeito do tema.

A base de dados *Web of Science* foi utilizada para a execução do ProKnow-C, sendo essa a base que dá origem ao *Journal Citation Report (JCR)*, ou seja, ao fator de impacto dos periódicos. Desse modo, é nítido que a base mencionada possui a maior consistência referente ao tema pesquisado.

Para a busca, como tipo de documento, foram escolhidos artigos, pois são submetidos a crivo técnico. No que tange ao período, foram selecionados artigos a partir do ano 1994. Uma vez definidos esses critérios, foram inseridas as palavras-chave da pesquisa.

Objetivando uma pesquisa cuja linha temática seja a privatização da Administração Pública, foi estabelecido, *a priori*, o eixo da pesquisa como “privatização da Administração Pública no Brasil”. Assim, foram selecionadas como palavras-chave “privatização”, “administração pública” e “brazil”.

Então, foi iniciada a seleção dos artigos que compuseram o portfólio para a construção do referencial teórico da pesquisa. As atividades necessárias para a consecução do trabalho foram realizadas entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Os parâmetros utilizados para construção do portfólio deste estudo são apresentados no Quadro 1.

Utilizando as palavras-chave anteriormente informadas, individual ou conjuntamente, conforme o Quadro 1, e definindo a data de publicação posterior ao ano 1994, o mecanismo de busca na base de dados retornou o total bruto de 355 artigos.

Para comprovar se as palavras-chave estão adequadas ao tema, é sugerido que sejam lidos dois artigos obtidos pela pesquisa. Essa leitura permite identificar se as palavras-chave atendem ou não ao fim

desejado ou se há outros termos que representem melhor o tema de pesquisa. Após a leitura de dois artigos, foi constatado que as palavras-chave estavam adequadas ao tema.

**Quadro 1:** Parâmetros utilizados para a construção do portfólio.

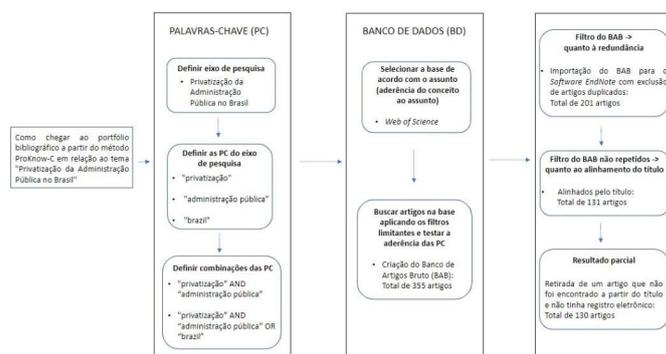
Palavras de pesquisa	“privatização” AND “administração pública” e “privatização” AND “administração pública” OR “brazil”
Tipo de documento	Artigo
Base de dados	Web of Science (WOS)
Filtro de pesquisa	Redação nos idiomas português, inglês, espanhol, francês ou alemão Data de publicação a partir do ano 1994 Busca nos títulos, resumos e palavras-chave

Fonte: Adaptado de Ensslin *et al.* (2010).

Seguindo o método ProKnow-C, na etapa de filtro do Banco de Artigos Bruto (BAB) quanto à redundância, com a exclusão de artigos duplicados, foram importados 201 artigos para o *software EndNote*.

Na etapa seguinte de filtro do BAB quanto ao alinhamento do título para os artigos não repetidos, foi feita a leitura dos títulos dos artigos, sendo observado que 131 dentre os 201 artigos estavam alinhados com o assunto proposto.

Após a aplicação dos dois filtros no BAB, foi verificado que 20 dos 131 artigos não possuíam registro eletrônico, mas 19 puderam ser encontrados pelo título. Com isso, houve a exclusão do artigo com título não encontrado, restando 130 artigos (Figura 1).



**Figura 1:** Fluxograma de seleção do portfólio bibliográfico (primeira etapa).

Fonte: Adaptado de Ensslin *et al.* (2010).

Na sequência, deve ser comprovada a relevância científica dos artigos selecionados como critério para mantê-los ou não no banco de dados. Para tanto, o primeiro passo consiste em verificar a quantidade de citações que cada artigo possui, podendo ser utilizado nesse intuito o *Google Acadêmico* ou o *Web of Science*, pois ambos apresentam facilmente o número de citações na busca pelo título do artigo. De posse dessa informação, foi estabelecido um ponto de corte a partir do qual os artigos foram classificados como tendo reconhecimento científico confirmado ou reconhecimento científico não confirmado.

A metodologia desenvolvida por Ensslin (2010) recomenda que seja calculada, quanto ao número de citações, a representatividade de cada artigo em relação ao banco de artigos completos (no caso deste estudo, foram incluídas as referências cruzadas). O autor sugere, ainda, que o ponto de corte do número de

citações, para fins de reconhecimento científico, seja de 85% da quantidade total de citações do banco de dados.

Vale registrar que todo tema de pesquisa tem suas particularidades, o que faz variar tanto a quantidade de artigos quanto a de citações. Por isso, cada caso deve ser avaliado individualmente. Dentre 130 artigos, 71 não atenderam ao ponto de corte de 85% do número de citações, sobrando, então, 59 com a representatividade desejada.

Dessa maneira, passou a própria fase que se trata da leitura do título, onde foi verificado, se o título está realmente alinhado ao tema de pesquisa, e partir daí será definido se o artigo permanecerá no banco de artigos do pesquisador, ou se será excluído, constituindo ao fim o repositório K, dos 59 artigos selecionados na representatividade com reconhecimento científico, onde 12 artigos tiveram o reconhecimento científico confirmados, ou seja, 12 artigos formam o banco de artigos não repetidos e com o título alinhado com reconhecimento científico, formando então repositório K, após isso leu-se o resumo, e foi excluído um artigo, então formou-se o repositório A com 11 artigos, a partir daí construiu-se o banco de autores.

Os 31 artigos que formam, o repositório P, ou seja, o banco de artigos não repetidos e com título alinhado, com reconhecimento científico ainda não foi confirmado, passou-se a análise se foram publicados nos últimos dois anos, e foram obtidos 10 artigos recentes, dessa maneira passa-se a leitura do resumo, onde verificou-se os que estavam alinhados ao tema de pesquisa, formando então o banco de artigos aceitos na reanálise, compondo assim o repositório B, que se trata do banco de artigo não repetidos e alinhados, com o reconhecimento científico potencial.

Com os demais 21 artigos que não foram escritos ou publicados nos últimos dois anos, fez-se o levantamento dos autores e a comparação deles com o banco de autores construídos no repositório A, não obtivemos nenhum resultado de compatibilidade, então foram eliminados.

Após a construção do repositório A e B, passaremos para etapa de junção, onde será somado os resultados do repositório A com o B, formando assim o repositório C, que é banco de artigos não repetidos, e títulos alinhados, com reconhecimento científico, a partir daí iniciará o filtro quanto ao alinhamento do artigo integral, todos os 20 artigos estavam disponíveis na sua integralidade, e após ser feita a leitura integral, foi verificado que todos também estavam alinhados com o tema de pesquisa, a privatização da Administração Pública no Brasil, formando assim o portfólio bibliográfico, como está exemplificado no Quadro 2.

**Quadro 2:** Artigos que compõem o portfólio bibliográfico para formar o referencial teórico sobre privatização da Administração Pública no Brasil.

Portfólio Bibliográfico		
Autores	Título	Ano de Publicação
Contreiras et al.	Privatization of health care management through Social Organizations in the city of São Paulo, Brazil: description and analysis of regulation	2015
Giovanella et al.	The Doctors for Brazil Program: on the road to privatization of primary health care in the Unified National Health System?	2019
Manzetti et al.	Market reforms and corruption in Latin America: New means for old ways	1996
Mendonça et al.	The Brazilian electrical system reform	1999

Salto	To profit or not to profit: the private higher education sector in Brazil	2017
Tankha	Lost in Translation: Interpreting the Failure of Privatisation in the Brazilian Electric Power Industry	2009
Rocha et al.	Return on capital of Brazilian electricity distributors: A comparative analysis	2006
Staub et al.	Evolution of bank efficiency in Brazil: A DEA approach	2009
Cabral et al.	Private Entrepreneurs in Public Services: A Longitudinal Examination of Outsourcing and Statization of Prisons	2013
Clarke et al.	Has private participation in water and sewerage improved coverage? Empirical evidence from Latin America	2009
Muller et al.	Privatization of electricity distribution in Brazil: Long-term effects on service quality and financial indicators	2021
Hodge et al.	Discursive media representations on telecommunications privatization.	2021
Rufino	Privatization and financialization of infrastructures in Brazil: agents and rentier strategies after global financial crisis of 2008	2021
Turino et al.	Following the money: an analysis of financial transfers from the municipality of Rio de Janeiro, Brazil, to social health organizations	2022
Cislaghi	Financing and privatization of health in Brazil in ultraneoliberal times	2021
Ávila et al.	The struggle against the privatization of health care in Bahia: That's it! [...] we want to get much health [...]	2021
Borghi	Incidence of the private sector in the curriculum building process: the appropriation of the public purposes of education	2021
Narzetti et al.	Policies and incentives for developing universal access to water and sanitation for vulnerable families	2022
Aragão et al.	Outsourcing Strategies in Public Services under Budgetary Constraints: Analysing Perceptions of Public Managers	2021
Piolli et al.	High school reform and business reforms in education	2022

### Análise Bibliométrica

Com o intuito de mapear a literatura sobre privatização da Administração Pública brasileira, o presente trabalho levou em conta, inicialmente, o portfólio bibliográfico construído por meio do método ProKnow-C (ENSSLIN, 2010). Após isso, esse portfólio foi submetido a uma análise bibliométrica, que envolve a combinação de diferentes estruturas, ferramentas e métodos para examinar a literatura encontrada sobre o tema.

Nesse sentido, a análise bibliométrica fornece observações relevantes para explorar a produção científica em determinado campo de conhecimento, mediante a ocorrência de palavras-chave, redes de pesquisadores, identificação de instituições e países onde os pesquisadores mantêm filiação, entre outras informações.

Para a construção das análises dos dados foi utilizado o *software VOSviewer*, pois este é orientado especificamente para representação gráfica de mapas bibliométricos com termos de maior recorrência (VAN ECK et al., 2010). Assim, a análise e compreensão da bibliografia estudada foram facilitadas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### Artigos publicados por ano

Na pesquisa realizada, foram encontrados 20 artigos relacionados diretamente com o seu objeto a partir do ano 1994. Conforme pode ser observado na Tabela 1, no período considerado, o primeiro estudo é datado de 1996. O destaque é que metade do total de publicações ocorreu nos anos 2021 e 2022.

**Tabela 1:** Artigos publicados por ano.

Ano	Artigos publicados
1996	1
1999	1
2006	1
2009	3
2013	1
2015	1
2017	1
2019	1
2021	7
2022	3
Total	20

**Periódicos que mais publicaram sobre o tema**

A Tabela 2 exhibe os periódicos que mais publicaram artigos sobre a privatização da Administração Pública brasileira. Três periódicos apresentaram mais de uma publicação no tocante a essa temática, sendo um deles internacional (Reino Unido). Quanto à classificação Qualis Periódicos da Plataforma Sucupira, quadriênio 2017-2020, *Cadernos de Saúde Pública* e *Energy Policy* são A1, ao passo que *Humanidades & Inovação* é B2.

**Tabela 2:** Periódicos mais recorrentes.

Periódicos	Quantidade de publicações
Cadernos de Saúde Pública	3
Energy Policy	3
Humanidades & Inovação	2

**Artigos mais citados**

A Tabela 3 revela a classificação dos artigos mais citados. Para a análise, foram selecionados aqueles baseados no fator de impacto para a rede de publicação, representado pelo Índice H (*h-index*), que é utilizado para estimar a produtividade e o impacto do trabalho em uma pesquisa, com fulcro nas publicações mais citadas de um autor (HIRSCH, 2005; VAN ECK et al., 2014). Nesse caso, foram selecionados artigos com *h-index* igual a 3, ou seja, que atingiram o valor mínimo de 3 em seu *score*, resultando em um total de 13 artigos.

**Tabela 3:** Artigos mais citados.

Ordem	Título	Autores	Ano de publicação	Total de citações
1	Evolution of bank efficiency in Brazil: A DEA approach	Staub et al.	2009	153
2	Has private participation in water and sewerage improved coverage? Empirical evidence from Latin America	Clarke et al.	2009	40
3	Market reforms and corruption in Latin America: New means for old ways	Manzetti et al.	1996	39
4	Private Entrepreneurs in Public Services: A Longitudinal Examination of Outsourcing and Statization of Prisons	Cabral et al.	2013	38
5	The Brazilian electrical system reform	Mendonça et al.	1999	30
6	Privatization of health care management through Social Organizations in the city of São Paulo, Brazil: description and analysis of regulation	Contreiras et al.	2015	11
	Lost in Translation: Interpreting the Failure of Privatisation in the Brazilian Electric Power Industry	Tankha	2009	11
	Return on capital of Brazilian electricity distributors: A comparative	Rocha et al.	2006	11

	analysis			
9	The Doctors for Brazil Program: on the road to privatization of primary health care in the Unified National Health System?	Giovanella et al.	2019	8
	To profit or not to profit: the private higher education sector in Brazil	Salto	2017	8
11	Outsourcing Strategies in Public Services under Budgetary Constraints: Analysing Perceptions of Public Managers	Aragão et al.	2021	3
12	Policies and incentives for developing universal access to water and sanitation for vulnerable families	Narzetti et al.	2022	2
13	Privatization of electricity distribution in Brazil: Long-term effects on service quality and financial indicators	Muller et al.	2021	1

### Análise Sistêmica

O maior foco de pesquisa está relacionado à privatização no setor da saúde, com 5 artigos, seguido pela privatização no setor elétrico, com 4, e pela privatização no setor educacional, com 3. Os demais artigos tratam de questões referentes à privatização nos setores de água e saneamento; terceirização; privatização no setor das telecomunicações; privatização de infraestruturas; eficiência bancária e a sua relação com a privatização; e reformas de mercado e corrupção, assim como pode ser verificado na Tabela 4.

**Tabela 4:** Análise sistêmica acerca dos assuntos mais recorrentes entre as publicações.

Foco	Quantidade
Privatização no setor da saúde	5
Privatização no setor elétrico	4
Privatização no setor educacional	3
Privatização nos setores de água e saneamento	2
Terceirização	2
Privatização no setor das telecomunicações	1
Privatização de infraestruturas	1
Eficiência bancária e a sua relação com a privatização	1
Reformas de mercado e corrupção	1
<b>Total</b>	<b>20</b>

### Instituições mais relevantes

Com o portfólio de artigos aqui analisados os pesquisadores identificados estão vinculados a 32 organizações. Para identificação das organizações mais influentes foi levado em consideração o número de citações por registros. É possível perceber que as organizações mais influentes listadas na Tabela 5 estão predominantemente situadas nos Estados Unidos, Brasil e Portugal. Em termos de maior número de publicações, duas instituições ganham destaque, USP e UFBA conjuntamente com Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), obtendo, respectivamente, 3 e 2 publicações durante o período de 1994 a 2022.

Comentado [DL1]: Verificar se o ano está correto

**Tabela 5:** Instituições mais relevantes.

Ordem	Instituição	Artigos	Citações
1	Banco Central do Brasil	1	153
2	Universidade de Brasília	1	153
3	Universidade Católica de Brasília	1	153
4	Universidade Federal da Bahia	2	46
5	Stanford University	1	40
6	Banco Mundial	1	40
7	James Madison University	1	39
8	Southern Methodist University	1	39
9	University of Miami	1	39
10	Fundação Getúlio Vargas	1	38
11	INSPER	1	38
12	Brazilian Resources Inc.	1	30

13	Colorado School of Mines	1	30
14	Fundação Oswaldo Cruz	2	19
15	Unilab	1	15
16	University of New England	1	15
17	BNDES	1	11
17	IPEA	1	11
18	ISS/The Hague	1	11
20	Universidade de São Paulo	3	9
21	State University of New York	1	8
22	Universidade Federal Fluminense	1	8
23	Universidade Nacional de Córdoba	1	8
24	UFPE	1	3
25	Universidade de Lisboa	1	2

No entanto, as organizações mais influentes de acordo com a média de citação são Banco Central do Brasil, Universidade de Brasília e Universidade Católica de Brasília, apesar de não apresentarem um número elevado de publicações, compreendendo 1 publicação conjuntamente. Nesse caso, o trabalho desenvolvido por essas organizações foi bastante referenciado, e, por isso, ganharam destaque em termos de citação, totalizando 153 cada.

#### Análise dos termos de maior ocorrência

O portfólio analisado foi aplicado ao *software VOSviewer* para gerar um mapa com os termos de maior ocorrência. Foram selecionados termos presentes nos títulos e *abstracts* dos 20 artigos. Partindo do critério de ter aparecido pelo menos 3 vezes, 5 termos foram considerados relevantes pelo programa. Os resultados de visualização produzidos pelo *VOSviewer* são apresentados na Figura 3.

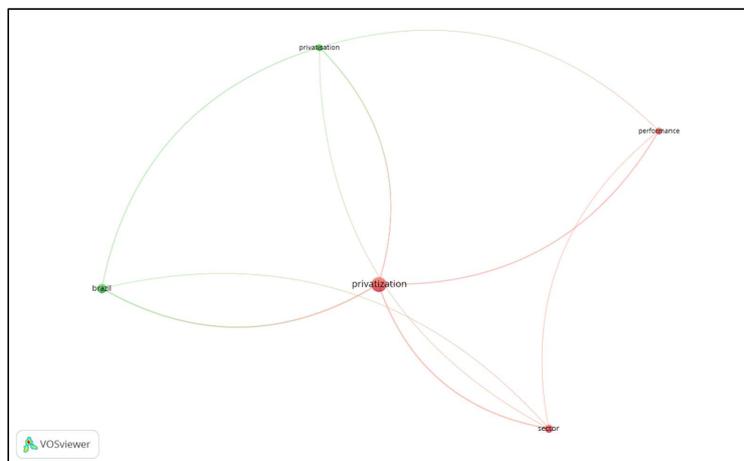


Figura 3: Mapa de co-ocorrência de termos mais frequentes. Fonte: VOSviewer (2023).

*Privatization* e *privatisation* (privatização) são as palavras-chave com maior ocorrência, pois aparecem 16 vezes, consoante evidenciado no mapa acima (*privatization* surge 13 vezes, enquanto *privatisation*, 3 vezes). A análise dos termos mais frequentes oferece *insights* sobre os principais interesses dos pesquisadores, que foram categorizados em 2 fluxos principais (*clusters*).

O *cluster 1* Privatization, representado pela cor vermelha, está também ligado à privatização, o que pode ser evidenciado pelos termos que o compõem: *performance* (resultado), *privatization* (privatização) e *sector* (setor). Já o *cluster 2* Privatisation, indicado pela cor verde, é mais generalístico, havendo a prevalência de itens ligados à privatização. Entre os termos presentes, devem ser destacados *brazil* (Brasil) e *privatisation* (privatização).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa análise bibliométrica possibilitou identificar os temas mais pesquisados quanto a temática da Privatização da Administração Pública, tendo em vista as várias nuances que essa temática versa, para além da reflexão do que precisa ser melhorado.

Concluiu-se que o ano de 2021 apresentou a maior concentração de trabalhos relevantes para a área, com um total de 7 publicações. As principais revistas que publicaram sobre o tema foram “Cadernos de Saúde Pública” da USP, “Energy Policy” e “Humanidades & Inovação”.

Os temas mais recorrentes nos estudos foram estudos de caso sobre privatização relacionados ao setor de saúde, seguidos pelo setor elétrico e, por fim, o setor educacional. Contudo, não foram encontrados artigos que falasse sobre a teoria econômica de privatização de maneira geral, então percebe-se uma lacuna no aprofundamento teórico dessa área, que tem o potencial de ser o alicerce das publicações.

Durante a pesquisa, foram identificadas 32 organizações relevantes no campo. Entre elas, as três com o maior número de citações foram: Banco Central do Brasil, Universidade de Brasília e Universidade Católica de Brasília, elas se referem ao mesmo artigo, essas instituições são seguidas pela Universidade Federal da Bahia, Stanford University, Banco Mundial, James Madison University, Southern Methodist University, University of Miami, Fundação Getúlio Vargas e INSPER.

Embora a privatização ela tenha de fato sido adotada como um meio estratégico para melhoria e eficiência dos serviços prestados a sociedade, visando sempre qualidade dos usuários do serviço público, se trata ainda de uma temática complexa, que suscita muitos debates e controvérsias, o compilado de relevância presente neste artigo possibilitará uma visão mais ampla da temática, com pormenorizado.

## REFERÊNCIAS

BORTOLOTTI, B.. Privatização no mundo: evidências a partir de dados em painel. **Revista de Economia Pública**, Curitiba, v.88, n.1-2, p.305-332, 2004.

CAPES. **Lista geral de periódicos do Qualis**. 2023.

HIRSCH, J. E.. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v.102, n.46, p.16569-16572, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1073/pnas.0507655102>

MEGGINSON, W. L.; NETTER, J. M.. Do Estado ao Mercado: Um Levantamento de Estudos Empíricos sobre Privatização. **Revista de Literatura Econômica**, v.39, n.2, p.321-89, 2001.

MULLER, R. B.; REGO, E. E.. Privatization of electricity

distribution in Brazil: long-term effects on service quality and financial indicators. **Energy Policy**, v.159, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.enpol.2021.112602>

RUFINO, B.. Privatização e financeirização de infraestruturas no Brasil: agentes e estratégias rentistas no pós-crise mundial de 2008. **Urbe: Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v.13, p.1-15, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3369.013.e20200410>

TELES, A. C.; DIAS, M. O.. A evolução da privatização no Brasil. **International Journal of Development Research**, v.12, n.7, p.57426-57435, 2022. DOI: <https://doi.org/10.37118/ijdr.24868.07.2022>

TURINO, F.; FERNANDES, L. E. M.; SOARES, G. B.; CASTRO, G.

B.; SALLES, S. M.; ZAGANELLI, J. C.; SIQUEIRA, C. E. G.; BUSSINGER, E. C. A.; SODRÉ, F.. Seguindo o dinheiro: análise dos repasses financeiros do município do Rio de Janeiro, Brasil, para as organizações sociais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v.38, n.2, p.1-12, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00350020>

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L.. CitNetExplorer: a new software tool for analyzing and visualizing citation networks. **Journal of Informetrics**, v.8, n.4, p.802-823, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2014.07.006>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.